

PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO

Reprodução/Instagram/Felca



Youtuber denunciou exploração de crianças

‘Reflexos’ do influenciador Felca, em Petrópolis

Foi aprovado nesta quarta-feira (13) o projeto de lei de autoria do vereador Wesley Barreto que institui o Programa Municipal de Prevenção e Enfrentamento à Sexualização Precoce de Crianças e Adolescentes, iniciativa que busca proteger o desenvolvimento integral desse público e prevenir sua exposição a conteúdos, condutas ou práticas inadequadas à fa-

ixa etária. A proposta define sexualização precoce como qualquer estímulo, indução ou exposição de crianças e adolescentes a imagens, comportamentos, mensagens ou conteúdos de sexuais que extrapolem sua capacidade emocional, psicológica, cognitiva ou física de compreensão, em conformidade com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA).

Eixos do programa

O programa será estruturado em quatro eixos principais que podemos definir como educação e conscientização social, com campanhas permanentes direcionadas a famílias, escolas, instituições comunitárias e à sociedade em geral, formação e capacitação de

profissionais da educação, saúde, assistência social e segurança pública para identificação e combate a práticas de sexualização precoce, mobilização comunitária, incluindo a criação da Semana Municipal de Conscientização e Proteção contra a Sexualização Precoce.



Divulgação

A Copernicus Olympiad reúne mais de 15 mil estudantes

Petropolitana premiada em Nova York é homenageada

O vereador Aloisio Barbosa Filho, entregou na noite desta quinta-feira, dia 14, uma Moção de Efusivas Congratulações, para a jovem Amanda Castelo Branco Silva, de 17 anos, aluna do segundo ano do Colégio e Curso PRW, uma das representantes brasileiras na Copernicus Olympiad, uma das mais prestigiadas olimpíadas

de matemática do mundo, realizada entre os dias 26 e 31 de julho, em Nova York. A Copernicus Olympiad reuniu mais de 15 mil estudantes do ensino fundamental e médio, de mais de 30 países, competindo em diferentes campos do conhecimento, como matemática, física, astronomia e ciências naturais.

Outras premiações

No Brasil, Amanda já conquistou diversas premiações de destaque, mas esta é a sua primeira medalha internacional, coroando uma jornada acadêmica de compromisso com a excelência e a busca por novos desafios. Durante a homenagem, realizada no ple-

nário da Câmara Municipal de Petrópolis, o Dr. Aloisio Barbosa, destacou e parabenizou o apoio da família e dos professores da homenagem. A homenagem foi uma quebra de protocolo, devidamente autorizada pelo presidente da casa, vereador Junior Coruja.

Equipamento novo

A Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes adquiriu um novo equipamento para monitoramento do trânsito no município. O controlador de velocidade móvel, que será utilizado para monitorar a velocidade dos veículos em diferentes ponto de Petrópolis. Segundo

o Presidente da CPTrans, Luciano Varrichio, ele será usado para registrar o volume de veículos em locais estratégicos e também analisar a velocidade dos veículos, a fim de adotar medidas para reduzir a velocidade no local com quebra-molas, faixa elevada e sinalizações.

PETROPOLITANO

Justiça homologa nova tarifa de R\$ 5,90 em Petrópolis

Promotor do MPRJ criticou a postura do município na audiência

Gabriel Rattes/CM

Por Gabriel Rattes

A passagem de ônibus em Petrópolis será reajustada para R\$ 5,90, a partir de cinco dias após a publicação das intimações no sistema da Justiça. A decisão foi anunciada pelo juiz Jorge Luiz Martins nesta quinta-feira (14), durante audiência na 4ª Vara Cível. O valor foi calculado pela Companhia Petropolitana de Trânsito e Transportes (CPTrans) e representa um aumento de 11,3% sobre a tarifa atual de R\$ 5,30.

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ) apoiou o reajuste e defendeu sua homologação imediata. O promotor Pedro Coutinho criticou a Prefeitura por, segundo ele, tentar transferir ao Judiciário o ônus político do aumento, ao invés de apresentar alternativas como escalonamento, compensações ou subsídios às empresas. Ele afirmou que “não parece crível o município de Petrópolis desconfiar de sua própria entidade indireta, a CPTrans” e que, caso haja desconfiança, a medida adequada seria trocar a direção da companhia ou extingui-la.

Segundo o MP, a demora no reajuste agrava o desequilíbrio econômico dos contratos e ameaça a continuidade do serviço de transporte público. O órgão argumenta que a participação do Conselho Municipal de Trânsito e Transportes (Comutran), embora prevista em lei como instrumento de democracia participativa, não



O novo valor representa um aumento de 11,3% sobre a tarifa atual

pode ser usada como obstáculo para descumprir contratos, a legislação e a Constituição.

Debate sobre o Comutran e as planilhas

A audiência foi marcada por divergências sobre a necessidade de envio da planilha de custos ao Comutran. O presidente da CPTrans, Luciano Moreira, reconheceu que não apresentou o documento ao conselho e afirmou entender que a decisão judicial dispensava esse procedimento.

O prefeito Hingo Hammes defendeu o papel do Comutran, lembrando que foi autor da lei que regulamentou o órgão, mas reforçou que é preciso aguardar a análise do Grupo de

Apoio Técnico Especializado (GATE) do MPRJ antes de qualquer decisão definitiva.

O procurador-geral do município, Fernando Fernandes, sustentou que a análise pelo GATE é imprescindível e que não faria sentido apresentar ao Comutran uma planilha ainda sem validação técnica.

Posição do Setranspetro

A representante do sindicato das empresas de ônibus, Carla Rivetti, alertou para o risco de colapso no transporte público, caso não haja uma solução rápida. Ela lembrou que a tarifa está congelada há mais de dois anos e que, sem novas fontes de receita, o sistema pode sofrer interrupções, como já ocorreu no passado.

Cinco famílias têm casa interditada após deslocamento no Quitandinha

Por Gabriel Rattes e Mariana Braga

Um deslocamento de pedras foi registrado na noite desta quarta-feira (13) na Rua Uruguai, no bairro Quitandinha, em Petrópolis. O caso mobilizou a Defesa Civil, que interditou cinco casas e orientou moradores a deixarem a área por risco de novos deslizamentos.

O vigilante patrimonial Bruno Marcato, que mora há 40 anos na localidade, contou que o barulho foi tão forte que chegou a estremecer a casa.

“Ontem, por volta das 18h40, houve um estrondo parecido com trovão, que estremeceu tudo. Depois ficamos sabendo que foi um deslizamento de terra”, relatou.

Não houve feridos

A área onde as pedras caíram é cercada por árvores e bambus, o que ajudou a impedir que os blocos atingissem imóveis. Não houve registro de feridos. Segundo a Defesa Civil, a região já possui interdições desde 2016 devido a risco geológico — naquele ano, um deslizamento semelhante matou duas pessoas.

Interdições

Ainda segundo Bruno Marcato, a Defesa Civil esteve no local por volta das 20h e determinou que as famílias não passassem a noite nas casas. Nesta quinta-feira (14), uma nova vistoria foi realizada e as interdições foram mantidas.

“Estamos esperando outro



Mariana Braga/CM

Nesta quinta-feira (14), uma nova vistoria foi realizada

parecer para saber se vamos continuar aqui ou não”, disse o morador, que teme pela segurança de crianças e idosos. “A gente já está acostumado, mas não deixa de ficar inseguro. Escutou o barulho, não tem para onde correr.”

O que diz a Prefeitura?

A Secretaria de Assistência Social informou que as famílias estão sendo acompanhadas e recebendo o suporte necessário. Até o fechamento desta edição, não havia previsão para liberação dos imóveis.

Confira a nota na íntegra:

“A Defesa Civil informa que após nova vistoria realizada na manhã desta quinta-feira (14/08), na Rua Uruguai, no Quitandinha, cinco casas foram interditadas após o deslocamento de rocha ocorrido na noite de quarta-feira (13/08). A região já consta com interdições desde 2016, devido a ocorrências relacionadas a risco geológico. As famílias estão sendo assistidas pela Secretaria de Assistência Social”.

Jeups registra mais de 500 inscrições

A 61ª edição dos Jogos Estudantis Unificados de Petrópolis (Jeups) alcançou 500 inscrições nas modalidades de judô e jiu-jitsu. As disputas acontecem nos dias 15 e 16 de agosto, a partir das 9h, no Pátio Petrópolis, no Centro, e reúnem estudantes de diversas escolas da rede pública e privada.

O evento, iniciado em junho, reúne mais de 1.500 estudantes de mais de 40 unidades escolares. A programação, que segue até outubro, contempla 14 modalidades, entre provas coletivas e individuais.

O judô retorna ao calendário após anos de ausência, assim como a natação, que voltará em setembro. O jiu-jitsu integra a competição pela primeira vez. Já o pump track e o skate estrearam em 2024. “Estamos muito satisfeitos em ver o Jeups acontecendo com uma estrutura completa, reunindo tantos alunos e escolas. O esporte tem um papel central na formação e na inclusão, e nossa prioridade é garantir que todos participem com segurança e entusiasmo”, destacou Hingo Hammes.

O secretário de Esporte,

Promoção da Saúde, Juventude, Idoso e Lazer, Leandro Kronemberger, ressaltou que a inclusão de novas modalidades exige um trabalho integrado das equipes técnicas. “Nossa equipe técnica tem trabalhado de forma integrada para atender a todas as modalidades com organização e qualidade. A ampliação do número de esportes reflete o crescimento do evento e o compromisso da Prefeitura com o desenvolvimento dos nossos jovens”, afirmou Leandro Kronemberger.

Modalidades desta edição do jeups

Em agosto, além do judô e do jiu-jitsu, a programação inclui o pump track no dia 21, no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava, seguido do skate no dia 22, no mesmo local.

As competições individuais prosseguem em setembro, com tênis de mesa, atletismo e xadrez. Já as coletivas incluem partidas de futebol, vôlei, handebol, basquete e futsal, seguem até outubro e encerram a 61ª edição do Jeups.